

PETRÓLEO

Julia Febraro

A) PRODUÇÃO, CONSUMO E SALDO COMERCIAL DO PETRÓLEO.

O mês de agosto de 2016 apresentou crescimento de 1,08% da produção em relação ao mês anterior e crescimento de 2,43% em relação ao mesmo mês de 2015. A produção diária de petróleo em agosto foi de 2.695 mil barris, 1% superior à produção de julho, que foi de 2.666 mil bbl/dia, e 1,5% superior à de agosto de 2015 (Tabela 2.1).

De acordo com a ANP, o grau API médio do petróleo produzido em agosto foi de aproximadamente 25,8, sendo 28,6% da produção óleo leve (>=31°API), 44,5% óleo médio (>=22 API e <31 API) e 26,8% óleo pesado (<22 API), segundo a classificação da Portaria ANP n° 09/2000.

Os cinco maiores campos produtores de petróleo em agosto foram Lula (17,4 Mmbbl), Roncador (8,10 Mmbbl), Sapinhoá (6,72 Mmbbl), Jubarte (6,48 Mmbbl) e Marlim Sul (5,19 Mmbbl), todos da Petrobras. Além desses, os campos de Argonauta da Shell (16° maior produtor), Peregrino da Statoil (8°) e Frade da Chevron (19°) produziram respectivamente 0,84 Mmbbl, 2,04 Mmbbl e 0,66 Mmbbl.

A produção do pré-sal, oriunda de 65 poços, foi de 1.099,3 Mbbl/d de petróleo e 42,2 MMm³/d de gás natural, totalizando 1.364,9 Mboe/d. Houve um aumento de 3,6% em relação ao mês anterior.

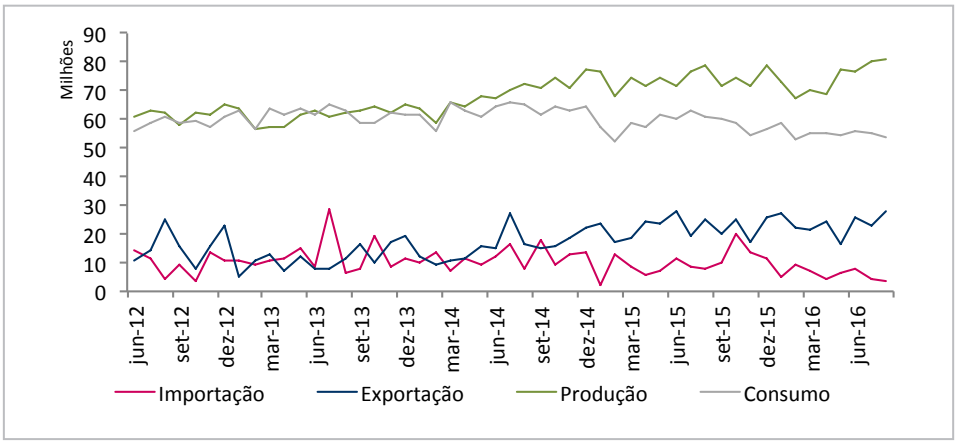
Tabela 2.1: Contas Agregadas do Petróleo (Barril).

Agregado	ago-16	ago-16/jul-16	ago-16/ago-15	Tendência 12 meses	jul-16	ago-15
Produção	80.871.171	1,08%	2,43%		80.007.018	78.953.551
Consumo Interno	53.838.436	-1,82%	-11,92%		54.837.003	61.126.724
Importação	3.560.318	-13,01%	-54,99%		4.092.573	7.910.318
Exportação	28.009.524	22,51%	10,42%		22.863.482	25.366.305

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP.

O consumo de petróleo, medido pelo volume de petróleo refinado em território nacional, reduziu 1,82% em agosto, na comparação com o mês anterior, e também foi inferior em 11,92% na comparação anual. Nas comparações mensal e anual, as importações apresentaram queda, de 13,01% e 54,99%, respectivamente. Já as exportações cresceram nas comparações mensal (22,51%) e anual (10,42%). (Gráfico 2.1).

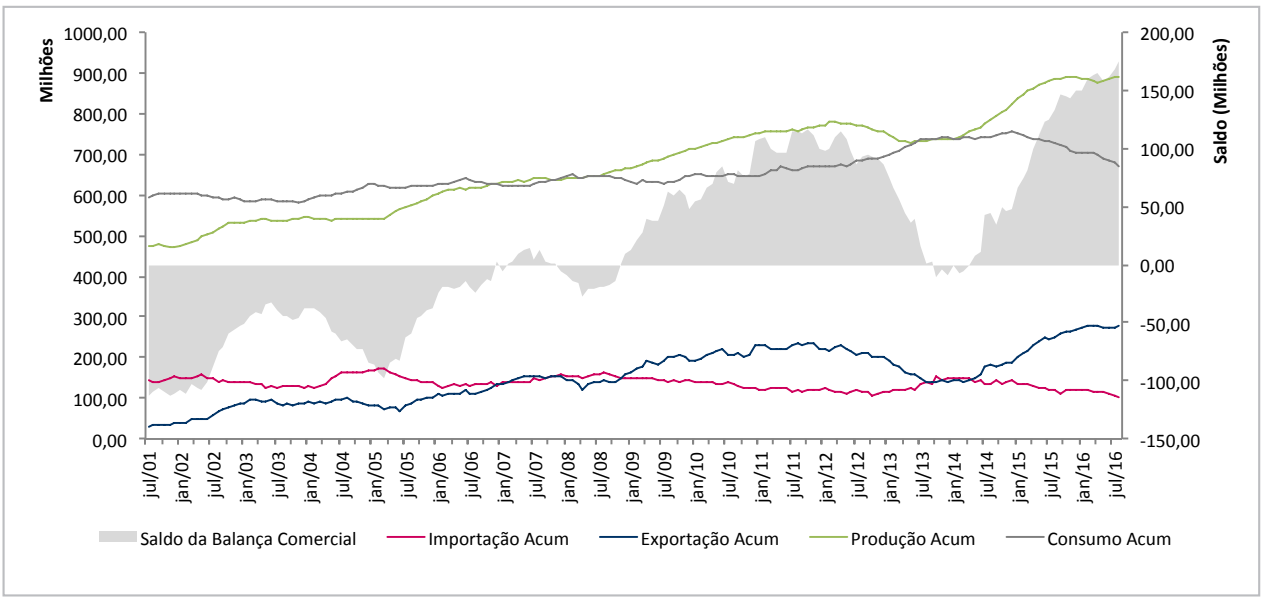
Gráfico 2.1: Contas Agregadas do Petróleo (Barril)



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP.

No acumulado de 12 meses, a diferença entre Produção e Consumo manteve o padrão do mês anterior e segue crescendo. A conta petróleo, que representa o saldo entre Exportações e Importações, no acumulado 12 meses aumentou para 175,2 milhões de barris, contribuindo positivamente para o saldo em transações da balança comercial.

Gráfico 2.2: Contas Agregadas do Petróleo, Acumulado 12 meses (Barril)



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP.

O crescimento da produção verificado no mês de agosto no país foi puxado, principalmente, pelo resultado do estado do Rio de Janeiro, responsável por aproximadamente 70% do crescimento na produção no mês, em torno de 608 mil barris. Além do Rio de Janeiro, o estado do Espírito Santo também contribuiu com aproximadamente 55% (480 mil barris) do aumento mensal da produção nacional, que foi de 864 mil barris, aproximadamente. (Tabela 2.2).

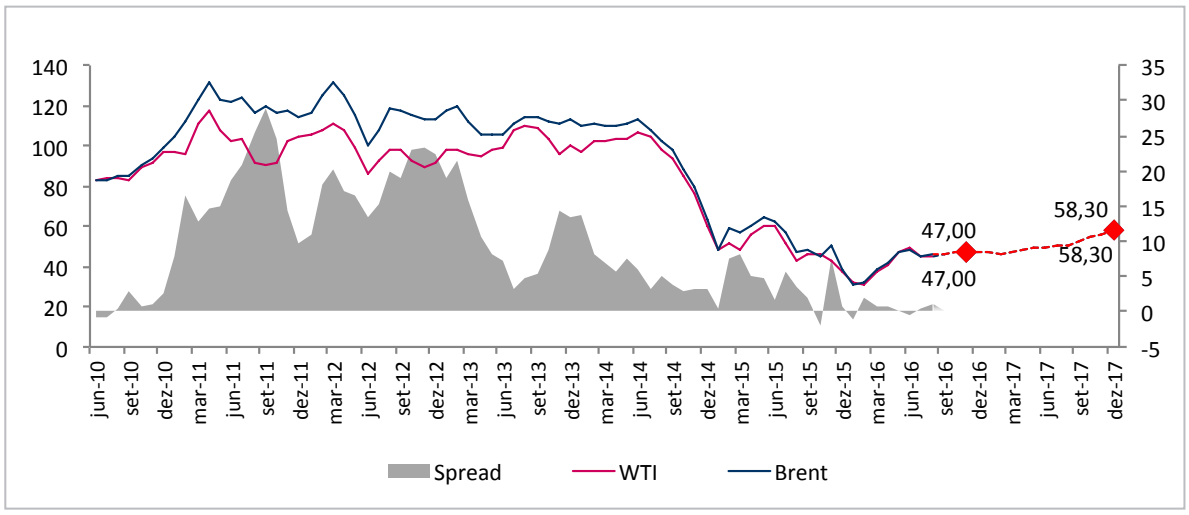
Tabela 2.2: Produção por Estado (Barril).

UF	Localização	ago-16	ago-16/jul-16	ago-16/ago-15	Tendência 12 meses	jul-16	ago-15
AL	Onshore	107.418	-12,76%	-28,87%		123.131	151.009
	Offshore	6.242	56,24%	-30,73%		3.995	9.011
AM	Onshore	722.293	-0,39%	-11,46%		725.095	815.817
BA	Onshore	1.065.159	-4,47%	-9,39%		1.114.985	1.175.606
	Offshore	24.446	2,62%	59,03%		23.821	15.372
CE	Onshore	43.896	-10,36%	-7,15%		48.970	47.274
	Offshore	164.505	-1,38%	0,28%		166.805	164.049
ES	Onshore	377.347	-3,04%	-11,20%		389.184	424.927
	Offshore	12.617.888	3,96%	-1,40%		12.137.123	12.796.565
MA	Onshore	1.310	-25,90%	512,29%		1.768	214
RJ	Offshore	54.516.324	1,13%	4,33%		53.908.216	52.254.392
RN	Onshore	1.552.868	0,09%	1,81%		1.551.447	1.525.334
	Offshore	191.452	4,36%	-13,59%		183.456	221.572
SP	Offshore	8.585.195	-1,39%	2,37%		8.705.794	8.386.364
SE	Onshore	651.741	-4,57%	-15,37%		682.937	770.123
	Offshore	243.086	1,16%	24,07%		240.290	195.921
Total		80.871.171	1,08%	2,43%		80.007.018	78.953.551

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP.

Segundo a *U.S Energy Information Administration* (Gráfico 2.3), a média de preços do óleo tipo Brent cresceu menos de US$ 1/b em relação à média de julho, alcançando US$ 45,84/b. Após a queda de mais de US$ 3/b no mês anterior, a média voltou a crescer em agosto.

Gráfico 2.3: Preço Real e Projeção ($/Barril).



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da EIA (Deflator - CPI US).

B) DERIVADOS DO PETRÓLEO

Na comparação com julho de 2016, em agosto houve queda na produção de gasolina e de QAV, enquanto as produções de diesel, GLP e óleo combustível apresentaram aumento. (Tabela 2.3). Na comparação anual, os derivados que apresentaram variação positiva foram a gasolina (5,70%), o GLP (2,99%) e o QAV (3,56%). Ainda nesta comparação, o derivado óleo combustível foi o que apresentou maior queda, de 24,04% em sua produção.

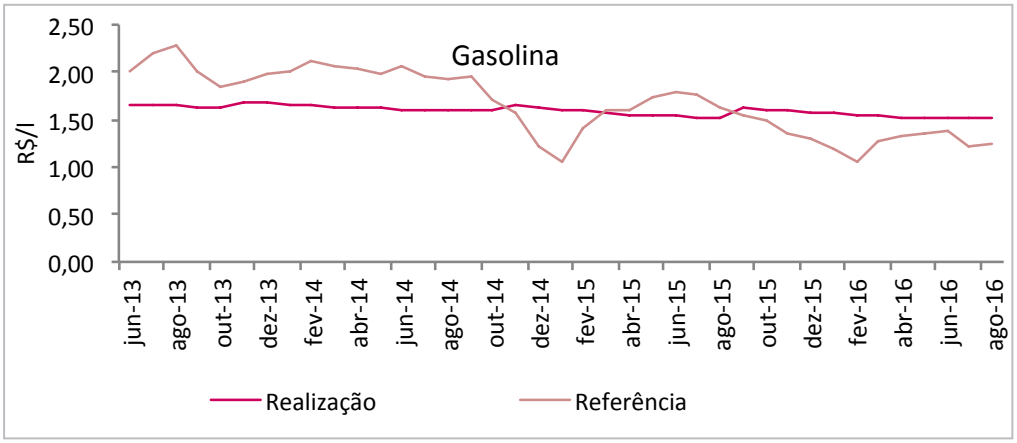
Tabela 2.3: Contas Agregadas de derivados (Barril).

Combustível	Agregado	ago-16	ago-16/jul-16	ago-16/ago-15	Tendência 12 meses	jul-16	ago-15
Gasolina	Produção	13.275.372	-4,94%	5,70%		13.965.696	12.559.982
	Consumo	22.249.820	2,77%	47,31%		21.649.604	15.103.578
	Importação	1.872.637	-10,62%	607,10%		2.095.151	264.835
	Exportação	457.886	-58,21%	-37,10%		1.095.551	728.015
Diesel	Produção	24.300.885	4,27%	-10,51%		23.306.806	27.156.338
	Consumo	30.766.600	4,13%	4,82%		29.545.749	29.350.687
	Importação	4.908.114	-9,43%	2603,33%		5.419.073	181.558
	Exportação	143.068	-	-		0	146.575
GLP	Produção	4.007.068	11,14%	2,99%		3.605.560	3.890.642
	Consumo	7.754.394	6,16%	6,46%		7.304.432	7.284.168
	Importação	2.754.607	18,14%	285,75%		2.331.739	714.091
QAV	Produção	3.251.392	-5,70%	3,56%		3.447.798	3.139.496
	Consumo	3.598.797	-2,18%	-7,48%		3.679.167	3.889.947
	Importação	258.799	-25,03%	-		345.200	0
	Exportação	1.646	-94,08%	-		27.786	18.385
Óleo Combustível	Produção	5.911.286	1,17%	-24,04%		5.843.105	7.781.677
	Consumo	1.466.662	11,06%	-38,97%		1.320.582	2.403.234
	Importação	6.160	-93,96%	-92,28%		101.995	79.803
	Exportação	984.935	-15,38%	-61,56%		1.163.907	2.562.468

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP.

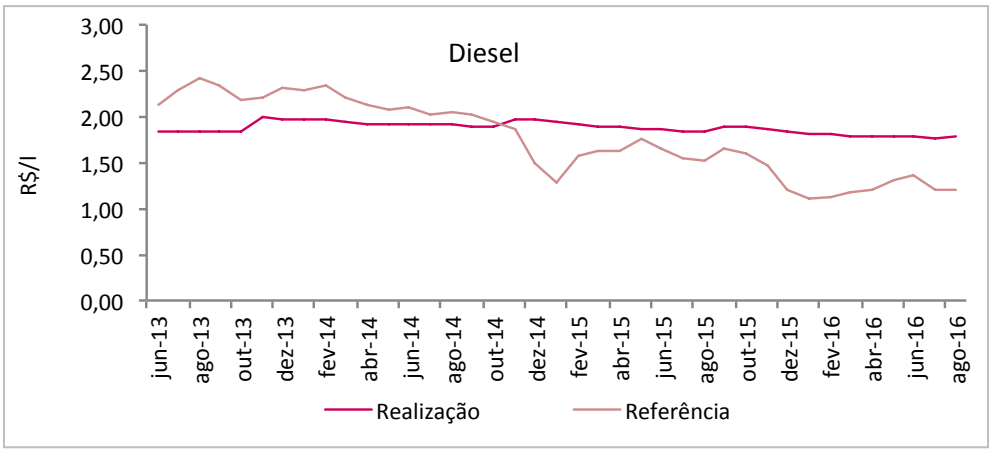
Em agosto de 2016 os preços de realização interna continuam superiores aos de referência internacional. A maior diferença entre o preço de referência internacional e o de realização interna é do óleo combustível. Houve uma redução nas diferenças dos preços da gasolina e do óleo diesel em comparação com o mês de julho.

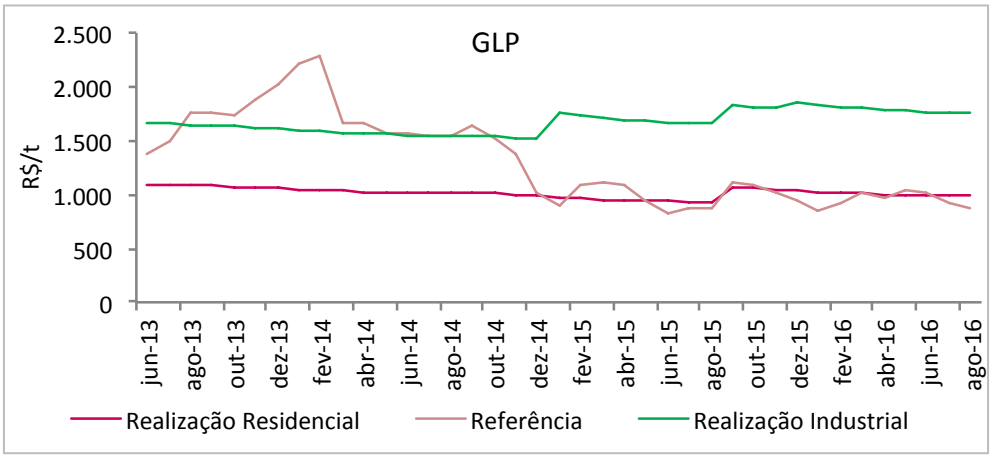
Gráfico 2.4: Preço Real dos combustíveis[1] x referência internacional (R$/l).

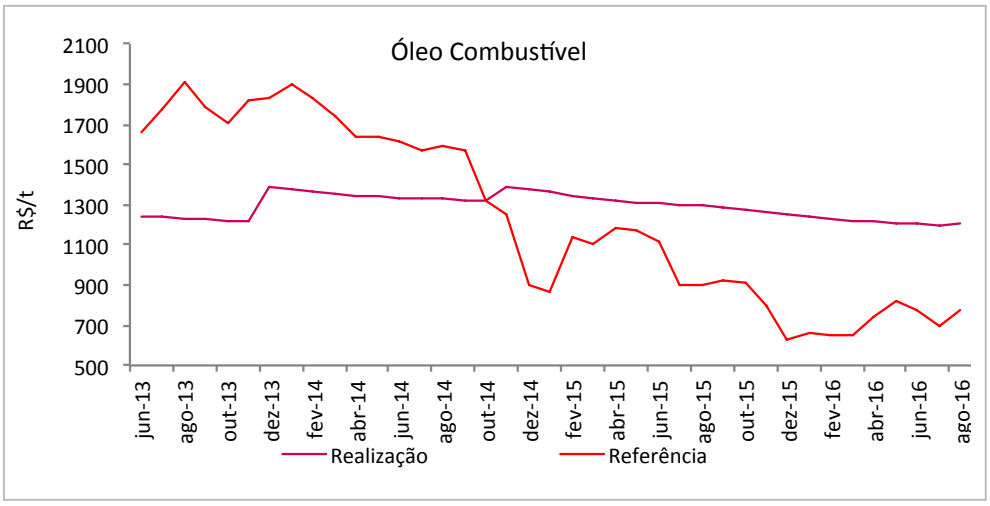


Fonte: Elaboração própria a partir de dados do MME e EIA. Deflator: IPCA.

[1] 1Devido à indisponibilidade de dados, os preços de referência são a cotação do final do mês e não incluem custo de internação







Fonte: Elaboração própria a partir de dados do MME e EIA. Deflator: IPCA.